

Além do Brasil, mais oito países da América Latina estão em moratória

A moratória brasileira, que já dura mais de sete meses, é, sem dúvida, a mais importante. Afinal, o Brasil possui a maior dívida externa do mundo, com US\$ 115 bilhões (CZ\$ 6 trilhões). Mas só na América Latina temos atualmente a companhia de mais oito países, também com algum tipo de moratória. São eles: Bolívia, Cuba, Costa Rica, Equador, Jamaica, Nicarágua, Peru e República Dominicana. A informação é do economista da PUC e estudioso em assuntos de dívida externa, Edmar Bacha. Ele acha, porém, que as outras moratórias não são muito significativas, já que envolvem dívidas de apenas US\$ 25 bilhões (CZ\$ 1,3 trilhão).

Entre os outros, encontra-se Cuba, que nunca pagou os empréstimos contraídos pelo Governo de Fulgêncio Batista. A Nicarágua também deixou de pagar depois que os sandinistas derrubaram o ditador Anastasio Somoza, em 1979.

Quanto ao Peru, embora esteja em moratória total, está negociando com o Banco Mundial para voltar a pagar pelo menos sua dívida junto àquela instituição. O Equador suspendeu os

pagamentos após o terremoto deste ano.

Sobre os outros grandes devedores latino-americanos, México e Argentina, Bacha disse que a situação de um é oposta à do outro. Enquanto o México, com sua dívida de US\$ 90 bilhões (CZ\$ 4,7 trilhões) está em uma confortável situação, com pagamentos em dia e reservas cambiais de US\$ 15 bilhões (CZ\$ 789,1 bilhões), a Argentina, que deve US\$ 50 bilhões (CZ\$ 2,6 trilhões), está em uma situação precária.

Bacha explicou que os argentinos continuam perdendo reservas cambiais, por causa do comportamento da balança comercial daquele país, que este ano ficará aquém do previsto pelas autoridades econômicas.

Já a situação do Brasil é a seguinte, segundo Bacha: estamos em moratória com os bancos privados, em atraso com o Clube de Paris, que reúne as entidades governamentais, mas em dia com as instituições multilaterais, como Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento e Fundo Monetário Internacional.